

Eleição para o **Senado da Universidade de Lisboa** 2025

Professores e Investigadores da **Faculdade de Ciências**

Investigação e docência: caminhando lado a lado na valorização da Universidade e da Sociedade

Lista I – Manifesto Eleitoral

Quem somos

Esta Lista integra investigadores e docentes da Faculdade de Ciências que se reveem numa visão plural e inclusiva da Universidade e numa visão integradora da investigação e da docência visando a promoção da cooperação entre professores e investigadores e a defesa do direito a uma carreira estável. Ambicionamos uma universidade aberta à sociedade e ao mundo, contribuindo não só para a educação científica dos seus alunos, mas para a sua formação humana, social e cultural, uma Universidade líder na sociedade pelo exemplo de boas práticas e integridade.

Investigação e docência: onde estamos

Nos últimos anos a investigação tem sido apresentada como uma das grandes linhas de valorização da Universidade, mas este reconhecimento tem sido acompanhado por uma progressiva desvalorização das carreiras de investigação. Mais, subalterniza-se e subcontrata-se a investigação numa Universidade bipolarizada. Os professores, lecionando a tempo inteiro, têm grande dificuldade em assegurar uma investigação de excelência, sem a contribuição de investigadores, contratados a tempo integral, mas aos quais tem sido maioritariamente negado o acesso a uma carreira estável. À instabilidade profissional dos investigadores associa-se frequentemente a falta de acesso a instalações adequadas para realizar investigação e a ausência de reconhecimento formal pelo papel que realmente desempenham não só nas atividades de investigação como nas atividades de formação avançada e docência da Universidade. Assiste-se também à degradação das condições de trabalho dos professores, que às longas horas de docência juntam um acréscimo de trabalho administrativo e burocrático. No entanto, a sua avaliação valoriza fundamentalmente as atividades de investigação, em detrimento da atividade à qual dedicam a maioria do seu tempo, promovendo grandes injustiças na sua valorização profissional e um sentimento de desconforto relativamente aos investigadores. Esta situação fomenta a competição entre pares, ameaçando o estabelecimento de pontes colaborativas e a coesão dentro e entre as unidades orgânicas da Universidade.

Investigação e docência: o que queremos

A nossa candidatura pretende trazer ao Senado o debate destes e doutros temas importantes para o funcionamento da Universidade, para a promoção das boas práticas, da cooperação e colaboração no seu seio. Queremos contribuir para o posicionamento da Universidade na sociedade como uma referência de **Cultura**, **Humanismo** e **Integridade** e defender a coesão e a integração justa de todos os seus membros.

Lista I - Linhas programáticas gerais

Esta candidatura revê-se e partilha das linhas programáticas da Lista U – ‘Ciência, democracia e pluralidade. Criar futuro.’, candidata ao conselho Geral da Universidade de Lisboa tendo também como principais objetivos no âmbito dos trabalhos do Senado:

- 1. Educação e Formação:** Posicionar a Universidade como um centro de formação integral, desenvolvendo não apenas competências técnicas e científicas, mas também valores sociais e culturais, preparando indivíduos para serem cidadãos conscientes e ativos na sociedade.
- 2. Promoção da Interdisciplinaridade:** Estabelecer mecanismos robustos de diálogo e colaboração entre as escolas e departamentos, incentivando a partilha de conhecimentos e a colaboração em projetos interdisciplinares que enriquecem a experiência académica e produzem inovação relevante.
- 3. Defesa dos Direitos dos Investigadores e Docentes:** Propor revisões à Carta de Direitos e Garantias e ao Código de Conduta da UL, assegurando que os direitos e deveres dos investigadores e docentes, incluindo os contratados, sejam claramente definidos e respeitados.
- 4. Equidade na Carreira Académica:** Garantir que a transição dos investigadores contratados para posições de carreira ocorra de forma justa e uniforme em todas as unidades orgânicas, estabelecendo políticas claras e consistentes dentro da Universidade de Lisboa.
- 5. Planos de Carreira Claros e Previsíveis:** Implementar e promover planos de carreira que valorizem tanto a docência quanto a investigação, garantindo o reconhecimento e a progressão equilibrada de todos os profissionais académicos.
- 6. Revisão da Carga Horária Docente:** Reavaliar a distribuição da carga horária de docência assegurando que os docentes dispõem de tempo para se dedicar à investigação, à orientação de trabalhos de estudos avançados, e outras atividades académicas, promovendo um equilíbrio saudável entre ensino e investigação. Contabilizar de forma justa o tempo de serviço despendido na coordenação de cadeiras e cursos.
- 7. Avaliação Equitativa:** Reformular os critérios de avaliação nos procedimentos concursais e de progressão de carreira para que reflitam um equilíbrio justo entre experiência docente e contribuições para a investigação. Reduzir a dependência de indicadores bibliométricos na avaliação da atividade de investigação.
- 8. Apoio Administrativo e Técnico:** Incentivar a contratação de pessoal de apoio e estabelecer parcerias estratégicas que facilitem a gestão das atividades letivas e de investigação, aliviando a carga administrativa dos docentes.
- 9. Integração com a Sociedade e a Indústria:** Fortalecer os laços com a comunidade e a indústria, promovendo iniciativas conjuntas que beneficiem tanto a academia quanto o tecido socioeconómico, com ênfase na inovação e na aplicação prática do conhecimento.
- 10. Sustentabilidade Académica e Operacional:** Promover práticas sustentáveis em todas as operações da Universidade, desde a gestão de recursos até à investigação, assegurando que a sustentabilidade seja um pilar central na missão académica.
- 11. Governança Participativa e Transparência:** Ampliar a governança participativa, criando mais oportunidades para que todos os membros da comunidade académica contribuam nas decisões, e melhorar a transparência em todas as operações e políticas universitárias.
- 12. Promover a Unidade e a Integração da UL:** Criar uma cultura de Universidade através da partilha de recursos materiais, humanos e de conhecimento incluindo acesso único a bibliotecas, a oferta formativa (cursos e unidades curriculares) envolvendo várias escolas e a dinamização de projetos de investigação entre escolas.

Composição da lista I

Efetivos	Suplentes
1. Diana Cunha Reis, Inv. Júnior (DBV, BiolSI)	1. Maria Manuel Torres, Prof. Auxiliar (DM, CEMS.UL)
2. Paulo Martinho, Inv. Auxiliar (DQB, CQE)	2. Gil Costa Santos Jr, Inv. Auxiliar (DHFC, MARE)
3. João Luís Cordovil, Inv. Júnior (DHFC, CFCUL)	3. Cristina Luís, Inv. Auxiliar (DHFC, CIUHCT)
4. Sara Realista, Inv. Júnior (DQB, CQE)	4. Ricardo Bettencourt Silva, Prof. Auxiliar (DQB, CQE)

Caso tenha contributos ou questões que acha que devíamos conhecer antes ou depois das eleições de dia 31/03 e 01/04, escreva-nos para Lista.I.Senado.FCUL@proton.me